Gabinete de Turismo e Comunicação

Nota de Imprensa n.º 4 | 31 de janeiro de 2018

APROVADO O ORÇAMENTO, O PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E O PLANO DE ATIVIDADES 2018 DO MUNICÍPIO DE VAGOS.

Sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Vagos aprovou, no passado dia 29 de Dezembro, o Orçamento para o ano de 2018, no valor global de 20.293.489 Euros.

Na sua apresentação, o Presidente da Câmara, Silvério Regalado, considerou o documento ambicioso e responsável.

No que diz respeito às receitas, para além de outros aspetos, destaca-se o facto de se manter para 2018 a mesma carga fiscal dos últimos anos, o que, aliás, coloca Vagos como um dos Municípios com a carga fiscal mais reduzida. Os indicadores da atividade económica mantêm-se bastante positivos, com particular destaque para a manutenção ou crescimento das receitas previstas em termos de taxas e da derrama.

Já no que diz respeito às despesas, destaca-se o aumento de 2 Milhões de Euros nas despesas de capital, sinal claro dos investimentos que decorrerão em 2018. Este reforço do investimento deve-se também, em boa parte, finalmente, ao início da execução do Portugal 2020, com especial enfoque nas obras que dizem respeito à Regeneração Urbana e às Áreas de Localização Empresarial.

Em termos das Grandes Opções do Plano, dá-se destaque ao projeto da modernização administrativa e à consolidação do processo de desmaterialização de procedimentos.

Para além da atenção especial dada à Educação e à Ação Social, fatores sempre a considerar em termos de acompanhamento e apoio, dá-se relevo aos diversos projetos que visam a promoção do município em diversas áreas, tais como o turismo, a cultura, o lazer ou o desenvolvimento empresarial. Evidencia-se também a requalificação do palacete Visconde de Valdemouro, que já tem o financiamento contratualizado.

A requalificação da Zona Industrial de Vagos, a requalificação do Edifício sede do NEVA e a execução das obras de infraestruturação da parcela B do PES, serão uma realidade que vai potenciar a criação de emprego e a consequente fixação de pessoas no Concelho.

Em termos de orçamento, continuamos a referenciar o Eixo para a Competitividade que ligará a ZIV à A17, à Zona Industrial da Mota e à A25. O projeto de execução desta obra já foi iniciado, bem como os pedidos de parecer necessários para avançar com o procedimento, ficando a aguardar-se a reprogramação do Portugal 2020, com vista à inclusão deste projeto

nos mecanismos de financiamento, uma vez que é uma das primeiras prioridades da Região de Aveiro, como se pode constatar no PIMTRA.

No que diz respeito à rede viária, continuará a sua requalificação, com várias ações divididas pelos vários lugares das nossas freguesias. O destaque nesta área viária vai para a Estrada Municipal 598 Rines – Sanchequias, que deverá ter o seu começo já no início deste ano.

No que concerne ao Turismo e Comércio, a ação do município será muito coincidente com o plano de ação de 2017, destacando-se algumas novidades cujas candidaturas estão já elaboradas. Ainda neste âmbito de destacar as intervenções que visam a promoção da prática de desportos náuticos e BTT e que têm também um enquadramento de investimento turístico. De referir que alguns destes investimentos foram recentemente candidatados ao Grupo de Ação Costeira, no âmbito do programa Mar 2020.

O Orçamento de Estado para 2018 aponta uma ligeira recuperação da capacidade financeira dos Municípios, na Gestão de Recursos Humanos e na diminuição das limitações administrativas dos mesmos. Segundo o Presidente da Câmara, esta recuperação da capacidade financeira dos Municípios, aliada a uma excelente prestação do Município de Vagos, permitir-lhe-á iniciar os procedimentos necessários ao financiamento, da parte não comparticipada, de obras que estão aprovadas no âmbito do Centro 2020, nomeadamente Obras de Regeneração Urbana e das Áreas de Localização Empresarial.

Tudo isto, apesar do Governo continuar sem cumprir na íntegra a Lei das Finanças Locais, atualmente em vigor, privando os Municípios de importantes receitas.